



PPGPSICO
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

**CONSTRUÇÃO DE UMA BATERIA INFANTIL DE AVALIAÇÃO
NEUROPSICOLÓGICA PARA ATIVIDADE EQUESTRE**

Renata de Souza Zamo

Tese

Porto Alegre/RS, junho de 2016.



PPG PSICO
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

**CONSTRUÇÃO DE UMA BATERIA INFANTIL DE AVALIAÇÃO
NEUROPSICOLÓGICA PARA ATIVIDADE EQUESTRE**

Renata de Souza Zamo

Tese apresentada como requisito parcial para a
obtenção do Grau de Doutor em Psicologia sob
orientação da Profa. Dra. Clarissa Marcelli Trentini

Porto Alegre/RS, outubro de 2018.

Agradecimentos

Agradeço à vida que tenho aos que me ajudaram a ser quem eu sou e a insistir com força e persistência em meus princípios e objetivos em beneficiar pessoas através da relação com outras pessoas e com esse animal maravilhoso que é o cavalo. Obrigada aos meus pais, Clair e Antônio por minha formação enquanto pessoa íntegra, dedicada e feliz. Aos meus irmãos e cunhados, Luis Felipe, Fernanda, Anítria e Gustavo pelo apoio e pelos maravilhosos sobrinhos que me deram: Natália, Eduardo e Rodrigo, meus afilhados queridos. Ao meu amor, Fernando, obrigada pelo suporte, paciência e força de sempre nos muitos momentos difíceis e alegres. Sem você nada teria sentido, e não os teria sentido.

Aos colegas do NEAPP agradeço o acolhimento, questionamentos, sugestões e curiosidade manifestados toda vez que eu falava sobre a Equoterapia. Vocês me ajudaram a construir sob os parâmetros da ciência psicológica uma forma de avaliar os processos vivenciados em minha prática no picadeiro. Obrigada Juliana Müller, Suelen Bordignon, Murilo Zibetti, Adriana Zanini, Juliana Bertoletti, Flávia Wagner e Mayra. Aos bolsistas de iniciação científica e alguns que hoje são colegas pela dedicação em minhas buscas, coletas e organização dos dados. Valeu Thamires, Rodrigo, Luiza e Diogo. Brandel Filho, desenhista dos estímulos e Luciano Guimarães assessor de estatística agradeço a paciência nas reformulações e busca pelo melhor traçado e estratégias.

À minha orientadora, Profa. Dra. Clarissa Trentini, sinceros agradecimentos por me aceitar como eu sou, por acreditar em meus objetivos e me guiar pela escuridão da pesquisa quando achar a saída parecia difícil. Às fonoaudiólogas Profa. Dra. Lenisa Brandão e Isadora Bitencourt pela troca de experiências e auxílio nos parâmetros para avaliação de linguagem.

Obrigada aos colegas, estagiários e praticantes de atividades equestres por fomentarem meus questionamentos e clarearem a certeza de que estudos empíricos são difíceis embora necessários para que prossigamos crescendo. À Associação Nacional de Equoterapia, ANDE/BRASIL, pela história compilada, coragem empregada e firmeza para ajudar que tornemos nosso método compreensível à luz da cientificidade.

Receber-me em seus locais foi imprescindível aos estudos aqui desenvolvidos, obrigada aos centros hípicas no Brasil e Estados Unidos da América, especialmente a estes: Centro de Equoterapia Porto Alegre, Equoterapia Paraíso, Manège Libertè, Centro Hípico Recanto do Pinheiro, Hípica Santa Thereza, Centro Hípico Lacan, Bear Spot Farm e Lovelane. Mais do que espaços físicos, são feitos por pessoas queridas que nos acolheram, portanto agradeço aos proprietários, profissionais e estagiários desses locais. Agradeço

principalmente aos cavalos que me inspiram, instigam e como se fossem Pégasus possibilitam meus vôos.

Agradeço aos colegas e amigos da FADERGS, pelos anseios compartilhados, chimarrões falados e risadas; às doutoras e amigas Adriana Hess, Ana Paula Freitas e Yáskara Palma. Obrigada aos alunos do grupo de pesquisa em neurociências: Desenvolvimento de estratégias de avaliação e reabilitação em Neuropsicologia, Natália, Jéssica, Carine, Carmen e Mary, meninas vocês arrasaram!! Especialmente à Profa. Patrícia Klahr, coordenadora em 2015 da Comissão de Pesquisa e Extensão na Escola de Saúde da FADERGS, meus agradecimentos pelo espaço aberto na faculdade para incentivar que mais alunos se interessem pela pesquisa.

Esses estudos não teriam ocorrido sem os mestres e doutores do PPG em Psicologia da UFRGS, seus ensinamentos foram e sempre serão essenciais para a Psicologia e para minha caminhada. Agradeço à equipe do NEUROCOG, especialmente à Profa. Dra. Jerusa Salles, minha orientadora de mestrado, pelo apreço aos processos neuropsicológicos em crianças e à força de enfrentar o desafio da construção de instrumentos de medida. À CAPES e ao Cnpq especial agradecimento pelo auxílio financeiro desse estudo através da bolsa de doutorado e de fomento à pesquisa como um todo, respectivamente.

Epígrafe

*Por tanto amor por tanta emoção, a vida me fez assim.
Doce ou atroz, manso ou feroz. Eu, caçador de mim...
Preso a canções, entregue a paixões que nunca tiveram fim.
Vou me encontrar longe do meu lugar. Eu, caçador de mim...
Nada a temer, senão o correr da luta. Nada a fazer, senão esquecer o medo...
Abrir o peito à força numa procura. Fugir às armadilhas da mata escura...
Longe se vai sonhando demais. Mas onde se chega assim?
Vou descobrir o que me faz sentir eu, caçador de mim...*

(Sergio Magrão e Luiz Carlos Sá)

Sumário	
RESUMO.....	7
ABSTRACT	8
APRESENTAÇÃO	9
CAPÍTULO I	12
INTRODUÇÃO	12
CAPÍTULO II	16
Revisão sistemática sobre Avaliação Psicológica nas pesquisas em Equoterapia.....	16
CAPÍTULO III	34
Perfil de praticantes de Equoterapia, métodos de avaliação e atuação dos psicólogos no Brasil	34
CAPÍTULO IV	55
Construção de uma Bateria Infantil de Avaliação Neuropsicológica para Atividade Equestre (BIANEQ).....	55
Etapa 1: Operacionalização dos métodos para se acessar o conteúdo latente.....	71
Etapa 2: Reestruturação do instrumento segundo sugestões dos especialistas e Estudo Piloto 2	73
CONSIDERAÇÕES FINAIS DA TESE.....	93
ANEXOS	94

RESUMO

A presente tese de doutoramento tem como objetivo geral apresentar etapas da construção de um instrumento para avaliação neuropsicológica de crianças enquanto realizam atividades equestres. Assim, aborda a atividade de Equoterapia, mais especificamente a atuação dos profissionais da psicologia na atividade de avaliação psicológica no contexto hípico. Esta tese contempla um estudo de revisão de técnicas de avaliação empregados em estudos empíricos em Equoterapia. Após revisar 14 artigos encontramos pouco uso de instrumentos de medidas na área e resultados mais evidentes da Equoterapia envolveram diminuição da ansiedade e ganhos em relacionamento social. Posteriormente realizamos um levantamento de dados sobre os centros de Equoterapia no Brasil. Participaram 16 coordenadores de centros de Equoterapia e 16 psicólogos que atuam em Equoterapia. Há predominância de crianças em atendimento e no programa de hipoterapia (52%). A grande maioria dos praticantes tem lesão cerebral ou transtornos do neurodesenvolvimento. Somente um psicólogo participante utiliza instrumento de avaliação psicológica para avaliar traços emocionais e cognitivos além de verificar as relações familiares. Os demais psicólogos participantes não utilizam instrumentos de medida, mas avaliam os praticantes enquanto esses estão montados. Houve a possibilidade de, através desse levantamento, identificar qual escopo temos e auxiliou na construção da Bateria Infantil de Avaliação Neuropsicológica para Atividade Equestre (BIANEQ). O quarto capítulo apresenta a construção da BIANEQ. Realizamos a definição dos construtos, operacionalização do instrumento, Estudo Piloto 1 de evidências de validade de face e análise de juízes especialistas. Após inserirmos uma sexta função neuropsicológica (praxias) e alterarmos a forma de pontuar orientação, linguagem, memória, atenção e funções executivas concluímos a reformulação da BIANEQ e seguimos para o Estudo Piloto 2. Esse foi um estudo transversal de grupos contrastantes com 14 participantes divididos em três grupos etários. Os principais achados foram: a construção de um instrumento adaptado para o ambiente equestre com duração de aplicação de aproximadamente 35 minutos. Verificamos que o grupo mais novo (6 a 8 anos) se diferenciou significativamente entre os grupos dos outros dois (9 a 10 e 11 a 12 anos) em três variáveis. Os piores desempenhos dos mais novos em orientação total, memória total e memória semântica de longo prazo resultaram em evidências de validade de critério por desenvolvimento (idade). A aplicação da BIANEQ mostrou-se viável e permite inferir sobre o funcionamento mental de crianças enquanto elas executam atividades sobre o cavalo.

ABSTRACT

This doctoral dissertation aimed to present the stages of construction of a battery to assess neuropsychological functions in children while they are riding a horse. Therefore, it's about therapeutic riding, specifically the role of psychologists in psychological assessment in equestrian context. This dissertation includes a study of systematic review in therapeutic riding. After reviewing 14 articles we found little use of measuring instruments and more evident results in therapeutic riding involved decreased anxiety and gains in social relationship. Subsequently we conducted a survey on the therapeutic riding facilities in Brazil. Only 16 coordinators and 16 psychologists attended. There is a predominance of children in care and hippotherapy program (52%). Most patients have brain damage or neurodevelopmental disorders. Only one participant uses psychological assessment tool for assessing emotional and cognitive traits and to identify family relationships. The others psychologists do not use measuring instruments, but evaluate their clients observing while they are mounted. Through this survey was possible to identify who are being attended in therapeutic riding and gave us information to go further in the construction of the *Bateria Infantil de Avaliação Neuropsicológica para Atividade Equestre* (BIANEQ). The fourth chapter presents the construction of BIANEQ. First we performed the definition of constructs, operation of the instrument, Pilot Study 1 evidence of face validity and analysis of expert judges. After we added a sixth neuropsychological function (praxis) and change the way of scoring orientation, language, memory, attention and executive functions. So we completed the overhaul of BIANEQ and headed for the Pilot Study 2. This was a cross-sectional study of contrasting groups with 14 participants divided in three age groups. The main findings were: the construction of an instrument adapted for the equestrian environment with application lasting about 35 minutes. We found that the youngest group (6-8 years) differ significantly between the two groups (9 to 10 and 11 to 12 years) in three variables. The worst performances of the newest was in full orientation, total memory and long-term semantic memory this resulted in criterion validity evidence by age. The application of BIANEQ proved to be feasible and allows inferences about the mental functioning of children as they perform activities on the horse.

APRESENTAÇÃO

A presente tese foi motivada pelos questionamentos da pesquisadora em relação às formas de avaliação e intervenção em Equoterapia. Tais reflexões foram construídas ao longo de 15 anos de dedicação: inicialmente, como estagiária em Equoterapia e instrutora de equitação em Equoterapia e, depois de 2004, como psicóloga em Centros de Equoterapia. Os questionamentos sobre os diferentes delineamentos das pesquisas realizadas nas áreas de fisioterapia e educação física, e da área de psicologia motivaram o desenvolvimento deste estudo que buscou criar um modo de sistematizar a avaliação psicológica através da mensuração de variáveis latentes.

Os estudos prévios conduzidos pela pesquisadora desde 2002 prepararam a tese que segue. Tudo se iniciou em 2002, no 2º Congresso Nacional de Equoterapia, quando a autora proferiu a conferência: Equoterapia e Psicologia Comunitária: a possibilidade de integração social em um centro de Equoterapia. Inicialmente, adotei uma visão descritiva da inserção de pessoas com deficiências através da laborterapia em um Centro de Equoterapia. Pode-se inferir que a possibilidade de trabalhar com os cavalos fez com que o praticante se sentisse útil e responsável. Assim, contribuiu para sua inserção na sociedade e o fez reconhecer-se como indivíduo. Este relato de caso não foi um estudo com cuidados metodológicos, por isso, impulsionou minha busca pelo aprimoramento através de pesquisa.

Em 2003, no trabalho de conclusão da graduação em Psicologia, realizei um estudo com delineamento exploratório fenomenológico. Um caso diagnosticado com autismo foi acompanhado por dois anos na Equoterapia. Os resultados sugerem que houve evolução nos seguintes aspectos: desenvolvimento da percepção de esquema corporal, melhora no reajuste postural; diminuição de atitudes auto e hetero agressivas; e, aumento na expressão verbal e corporal. Uma das limitações deste estudo é que foi embasado, de forma subjetiva, nos relatórios diários de atendimento. Ademais, a intervenção foi realizada pelo próprio pesquisador, apresentando um viés.

Na monografia para conclusão da especialização em Psicologia do Esporte, em 2005, abordei a interação homem-cavalo. Tal pesquisa visou a verificar a questão emocional e relacional na tríade cavalo-cavaleiro-instrutor de hipismo. Sete atletas de hipismo responderam a uma entrevista semi-dirigida transcrita a posteriori e submetida à análise categorial. Dentre as reações emocionais, destacaram-se a ansiedade pré-competição e as ações para minimizar a ansiedade. Essas foram: o planejamento das ações, a concentração, e o

preparo do cavalo e do cavaleiro. Além disso, foi pontuada a importância da relação com o instrutor de equitação através de sua presença, atitude facilitadora e abertura para trocas. Também, foi relevante a relação com o cavalo, referindo que nesse esporte há dois seres em interação que formam um conjunto (homem/cavalo). Embora essa pesquisa não tenha sido realizada em Equoterapia, esse estudo possibilitou, através de amostra não clínica, verificar as funções neuropsicológicas subjacentes à atividade de montar a cavalo como atenção, funções executivas e memória.

Em 2009, na especialização em Neuropsicologia, no intuito de verificar os efeitos da Equoterapia foi realizado um estudo qualitativo, com análise de conteúdo do banco de dados. O objetivo foi avaliar as seguintes funções neuropsicológicas em um praticante de Equoterapia: atenção, orientação e memória, através dos relatórios de atendimento ao longo de 22 meses. Pudemos inferir aumento qualitativo nos indicadores de atenção, orientação corporal e memória episódica autobiográfica. Uma das limitações deste estudo, foi o banco de dados incompleto e sem padronização pois havia falhas no preenchimento do relatório diário de atendimento. Também, nos deparamos com a dificuldade na categorização das funções com base no banco de dados. Enfim, as classificações subjetivas geraram dúvidas no processo de categorização e o viés do observador como variável interveniente prejudicaram a análise.

Percebemos que, a sistematização com testes e tarefas que permitam avaliar funções neuropsicológicas de forma efetiva, é imprescindível. Registrar a evolução dos praticantes ao longo do tratamento, através de avaliação neuropsicológica como rotina, auxiliaria a definir o grau de autonomia do praticante sobre o cavalo. Desta forma, poderíamos realizar uma avaliação inicial e determinar a presença/ausência de um auxiliar guia para conduzir o cavalo. Logo, considero fundamental avaliar qual é a capacidade de compreensão ou de memorização dos praticantes a fim de definir em qual programa de Equoterapia a pessoa deveria ser inserida, minimizando riscos, encorajando a autonomia e permitindo reavaliar após a intervenção.

A partir desses estudos, senti a necessidade da construção de um instrumento de avaliação neuropsicológica para Equoterapia, padronizado e validado para diagnóstico e avaliação da eficiência desta. Portanto, a presente tese envolveu a construção de uma bateria infantil para avaliação de funções mentais para Equoterapia. Inicialmente, são apresentados os pressupostos da Equoterapia com seus fundamentos, histórico e pesquisas atuais. Logo, aborda-se estudos empíricos de levantamento e de construção de um instrumento para esse contexto.

A presente tese de doutoramento é constituída de quatro capítulos. O primeiro é uma introdução sobre o assunto Equoterapia, sua perspectiva histórica, modalidades de tratamento

no Brasil e exterior e vivências da autora na área. O segundo capítulo apresenta um artigo de revisão sistemática sobre os instrumentos psicológicos utilizados em pesquisas na Equoterapia. Os dois últimos capítulos são estudos empíricos, o terceiro capítulo é um levantamento de dados sobre os centros de Equoterapia no Brasil. Nesse, compilamos características dos centros de Equoterapia, da clientela atendida e como se constitui a atuação do psicólogo neste contexto.

O quarto capítulo faz parte do manual de um novo instrumento e conta com estudos empíricos de construção e validade da Bateria Infantil de Avaliação Neuropsicológica para Atividade Equestre (BIANEQ). Tal bateria visa a avaliação neuropsicológica de crianças enquanto elas realizam atividades equestres. Dentre as diversas etapas na construção da BIANEQ estão os estudos de evidências de validade de construto, de conteúdo, de critério e a padronização do instrumento.

O projeto de tese passou por avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e está aprovado sob o protocolo CAAE 15128113.1.0000.5334. Assim, nos preocupamos em cumprir os procedimentos éticos requeridos nas pesquisas com seres humanos pelo Conselho Nacional de Saúde. Todos participantes (profissionais, proprietários de centros hípicas ou de Equoterapia e responsáveis pelas crianças) assinaram os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Anexo A), garantindo o direito de abandonar a pesquisa, caso este seja seu desejo, sem prejuízo. O sigilo da identidade desses é mantido através da substituição dos nomes e sobrenomes por códigos numéricos. Em agradecimento pela participação os centros hípicas que demonstraram interesse receberam uma palestra sobre assuntos relativos à psicologia do esporte ou Equoterapia para equitadores e famílias ou treinamento para equipes.

Como resultado do doutoramento apresentamos o instrumento BIANEQ, construído para abordar habilidades de linguagem, memória, atenção, orientação, funções executivas e aspectos psicomotores (praxias) necessários para quem realiza atividades sobre o cavalo. O instrumento tem o objetivo de mensurar a autonomia, ou o quanto de apoio a pessoa necessita para agir sobre o cavalo. Como fruto desses anos de dedicação apresentamos nos Anexos o manual de aplicação e correção da BIANEQ (Anexo E) e protocolo de respostas da BIANEQ (Anexo F).

CAPÍTULO I

INTRODUÇÃO

Para situar o leitor a respeito da temática abordada na tese a seguir há alguns escritos sobre o que é a Equoterapia, seu histórico, vivências da autora nos avanços da área no Rio Grande do Sul e Brasil, e perspectivas futuras a partir de inquietações e questionamentos. Ao final deste capítulo, apresentaremos as questões que nortearam os estudos que a compõe, bem como os objetivos geral e específicos da tese.

A Equoterapia é um método terapêutico e educacional complementar, que utiliza o cavalo como facilitador e mediador dos processos de ensino-aprendizagem, reabilitação e socialização. É uma intervenção interdisciplinar nas áreas de saúde e educação utilizando os fundamentos da equitação durante sua abordagem. Esta visa a organizar as funções cognitivas mais complexas como atenção, memória e linguagem, através do nível sensorial estimulado pelo movimento do cavalo quando a pessoa está montada. O contato com o corpo do animal, sua linguagem não-verbal e docilidade, pode estabelecer uma relação afetiva na qual as possibilidades de desenvolvimento pessoal crescem (ANDE/BRASIL, 2001).

A clientela da Equoterapia é composta por portadores de deficiência e/ou de necessidades especiais, pessoas com distúrbios evolutivos, comportamentais, de aprendizagem, entre outros. A nomenclatura utilizada para quem é atendido em Equoterapia é praticante, visto que em tal terapia a equipe o considera um agente de sua reabilitação e educação/reeducação, na medida em que ele interage com o cavalo (ANDE/BRASIL, 2001).

Na Equoterapia, o sujeito em tratamento é atuante em seu processo terapêutico e o cavalo é um facilitador, porque possibilita o desenvolvimento nas áreas física, psicológica, educacional e social. Medeiros (2002) considera além da montaria o manuseio do cavalo (alimentação e limpeza) um importante recurso no desenvolvimento da terapia. Um dos objetivos do tratamento em Equoterapia é auxiliar na aquisição e no desenvolvimento das funções psicomotoras. A atividade exige do cavaleiro o planejamento e a criação de estratégias a fim de superar os obstáculos impostos pelo próprio cavalo ou pelos desafios e tarefas propostos pela equipe interdisciplinar durante as intervenções.

Sobre o histórico da Equoterapia no mundo, há em escrituras rupestres registros da relação homem-cavalo desde o período paleolítico. O cavalo é um animal que faz parte do desenvolvimento dos seres humanos em sua História desempenhando papel importante nas guerras, na agricultura, no esporte, em avanços tecnológicos e da saúde (Leitão, 2008). A

prescrição da equitação como método terapêutico pode ser datada a 400 A.C. quando Hipócrates, no livro “Das dietas”, recomendava a prática da equitação como benéfica para insônia e manutenção da saúde e bem-estar. Montar a cavalo foi indicado pelo médico grego Asclepiades da Prússia em 124 A.C., para pacientes com epilepsia, caquexia, gota, paralisia, etc. O imperador Marco Aurélio foi incentivado pelo médico Galeno (130-199 D.C.) a praticar equitação a fim de auxiliar nos processos de tomada de decisão. No último milênio, essa terapia fora indicada por Merkurialis em 1569 no livro *De arte gymnastica* e por Thomas Sydenham em “Tratado sobre a gota”, de 1681, ambos enfatizando benefícios físicos (ANDE/BRASIL, 2001; Freire, 1999; Leitão, 2008).

Friedrich Hoffmann, em 1719, além de apontar a andadura do passo como a mais indicada na Equoterapia, inova ao relatar os benefícios de montar a cavalo e ainda refere haver associações entre o corpo e a mente, o que hoje com técnicas de neuroimagem funcional fica evidente (ANDE, 2001; Houdé, Rossi, Lubin, & Jolie, 2010; <http://www.manchester.edu/kant/bio/FullBio/HoffmannF.html>). Samuel Quelmaz, médico alemão, em sua obra “A saúde através da equitação” publicada em 1747, sugere que quando o cavalo se desloca ao passo seu dorso gera um movimento tridimensional no cavaleiro. Tais oscilações (esquerdo/direita, frente/trás e cima/baixo) são consideradas fundamentais ao desempenho motor e proporcionam um movimento de rotação das cinturas pélvica e escapular, primordiais à marcha humana (ANDE/BRASIL, 2001).

Em 1782, Tissot escreveu o livro “Ginástica médica e cirúrgica” no qual relatou os efeitos positivos da equitação, suas contraindicações, e coloca que o passo é a andadura mais eficaz do ponto de vista terapêutico (ANDE/BRASIL, 2001; Freire, 1999; Leitão, 2008). Quando falamos em contraindicações há um cuidado com a pessoa atendida que é importante frisar: a necessidade de uma avaliação criteriosa tanto da parte física que é realizada por fisioterapeutas, quanto da parte psicológica e de saúde global. Portanto, no Brasil, como referimos a seguir, existe a sugestão de uma equipe multiprofissional que deve avaliar e planejar a intervenção.

Já no século XX, em 1965 na França, a Equoterapia tornou-se matéria didática e em 1969 foi realizado o primeiro trabalho científico no Centro Hospitalar Universitário de Salpêtrière (Freire, 1999). Rocquemont (1973), terapeuta psicomotricista indicou as vantagens de usar o cavalo como instrumento na intervenção psicomotora, pois ele pode ser um prolongamento do corpo do praticante e do terapeuta, além de ser um terceiro na interação.

Fundada em 1980, a Federação Internacional de Equoterapia - *Federation Riding Disabled International* (FRDI), hoje se chama *Federation of Horses in Education and Therapy International* (AISBL) e é registrada na Bélgica como uma organização sem fins

lucrativos (www.frdi.net). A *North American Riding for the Handicapped Association* (NAHA), associação Norte Americana de Equitação para Deficientes também mudou seu nome e, atualmente, se chama *Professional Association of Therapeutic Horsemanship International* (PATH). Tais mudanças refletem um movimento na busca de ampliar a visão sobre o uso do cavalo na Equoterapia para além de seu uso como um instrumento cinesioterapêutico. O cavalo é um ser em interação recíproca, e quando utilizado por profissionais da saúde mental credenciados/qualificados, pode proporcionar a reabilitação de funções mentais do praticante.

O método terapêutico com o uso do cavalo foi trazido ao Brasil por profissionais como Gabriele Brigitte Walter, que através de *fellowships* na Alemanha, Suíça e Itália no começo da década de 1970, introduziram e disseminaram tais conhecimentos por todo o país (www.ranchogg.org). A Equoterapia foi regulamentada no Brasil, no ano de 1989, pela Associação Nacional de Equoterapia (ANDE/BRASIL). Esse trabalho foi consolidado preconizando os fundamentos da equitação aplicado nas áreas de saúde e educação. Atualmente, a ANDE/BRASIL é o órgão responsável pela orientação aos centros de Equoterapia. Além da nomenclatura de praticante, os fundadores da ANDE/BRASIL criaram e registraram o termo Equoterapia, o radical *Equo* derivado do *Equus* homenageia o Latim, origem da língua portuguesa e significa cavalo. O termo “*Therapeia*” foi escolhido em menção a Hipócrates que o utilizava para denominar a aplicação do conhecimento técnico-científico em reabilitação (ANDE/BRASIL, 2001).

Os critérios para que um centro de Equoterapia seja filiado à ANDE/BRASIL são diversos, dentre esses, está a presença de equipe mínima obrigatória com curso de aprimoramento para atuar em Equoterapia (profissional de equitação, fisioterapeuta e psicólogo), estrutura do centro seguindo especificações mínimas de segurança, acessibilidade, número de cavalos e descrição atualizada dos praticantes atendidos. Os centros de Equoterapia brasileiros que desejarem fazer parte da ANDE/BRASIL, devem proceder às exigências desse órgão e podem renovar sua filiação anualmente mediante pagamento de taxa de filiação. Tal filiação não exime os centros de se registrarem aos seus conselhos de classe (Conselho Federal de Psicologia, Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional) e realizarem os trâmites legais federais, estaduais e municipais para o funcionamento da empresa.

De tempos em tempos, a ANDE/BRASIL realiza um levantamento sobre os praticantes atendidos nos centros cadastrados. Os dados levantados pela Associação no ano de 2011 mostram que 6.067 praticantes são atendidos pelos 160 centros filiados e agregados. Desses, 2.777 possuem dificuldades motoras, 1.632 distúrbios psicológicos, e o restante

buscou atendimento devido às dificuldades de aprendizagem, ao autismo, e às síndromes genéticas, entre outras patologias referidas. A ANDE/BRASIL considerou que 60% dos casos atendidos são em decorrência de problemas motores e 40% de problemas psicológicos. No entanto, não demonstrou com clareza os critérios de classificação adotados (<http://www.equoterapia.org.br>). Ainda assim, a associação busca fomentar estudos e divulgar a Equoterapia no Brasil e exterior.

A ANDE/BRASIL em parceria com diversas universidades e centros de Equoterapia organiza cursos de extensão e aprimoramento em Equoterapia além de apoiar cursos de Especialização Lato Sensu em Equoterapia. O Primeiro Congresso Brasileiro de Equoterapia aconteceu em 1999, na cidade de Brasília, Distrito Federal. Tive a oportunidade de participar dos eventos seguintes, exceto em 2011 e 2018. No ano de 2002, em Jaguariúna, São Paulo, houve o II Congresso Brasileiro de Equoterapia. A seguir, ocorreram, em 2004, o III Congresso Brasileiro e I Ibero-Americano na cidade de Salvador, Bahia. Em 2006, o Congresso Internacional da FRDI foi realizado no Brasil, em Brasília. O IV Congresso Brasileiro de Equoterapia foi em 2008, na cidade de Curitiba, Paraná; o quinto Congresso Nacional ocorreu em João Pessoa, Paraíba no ano de 2011 e o penúltimo Congresso Nacional de Equoterapia em 2014 foi em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul e o último em 2018 em Florianópolis. Há a Revista Brasileira de Equoterapia que é publicada pela associação e compila estudos e notícias sobre o tema.

A história da Equoterapia no Rio Grande do Sul, um estado reconhecido por sua tradição na criação de cavalos, inicia em janeiro de 1992, na cidade de Porto Alegre dentro de uma organização militar. O apoio da ANDE/BRASIL foi fundamental pois General Carracho, um dos fundadores da associação incentivou sua filha, a psicóloga Vera Maria Horne da Cruz, a formar uma equipe interdisciplinar para atuar no Regimento de Cavalaria Marechal Osório (3ºRCG) (Cruz, 2010). Em junho de 2016, existiam no Brasil 162 centros cadastrados pela ANDE/BRASIL, destes 16 estão no Estado do Rio Grande do Sul (http://equoterapia.org.br/submit_forms/index/miid/148/a/us/sfid/3).

Desde 2004, diversos cursos básicos de Equoterapia foram ministrados no Rio Grande do Sul em parceria da ANDE/BRASIL, com centros de Equoterapia e Centros Universitários, não havendo mais a necessidade dos profissionais se deslocarem até a cidade de Brasília no Distrito Federal. Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em 2012, oferecemos como disciplina eletiva na graduação em Psicologia a primeira disciplina sobre esse tema denominada: Tópicos em Psicologia III, Turma B: Fundamentos em Equoterapia.

Desde que iniciei os estudos em Equoterapia sempre houve a necessidade de explicar em que consiste o método, porque o cavalo e o que um psicólogo poderia fazer nesta equipe,

como é seu dia-a-dia. Nos cursos ministrados havia pouco material para os alunos, baseávamos as aulas em apostilas escritas por profissionais da ANDE/BRASIL e por nossos próprios escritos, com evidências empíricas fracas de estudos de caso sem controle de variáveis. Atualmente, temos mais materiais publicados sobre pesquisas com estudos de caso e estudos de grupos na área. Geralmente estes são em inglês, mas a ciência se comunica em inglês, então, se não publicarmos nossos estudos, seja em inglês, seja em português como eles chegarão aos profissionais ou aos alunos da graduação?

Faz parte da atuação do psicólogo realizar processos de avaliação psicológica, e como este profissional avalia seus praticantes de Equoterapia? A realização de anamnese e entrevista de acolhimento com as famílias é uma prática rotineira do psicólogo na Equoterapia, bem como os atendimentos em picadeiro, mas como saber se estamos na direção correta? Muitas famílias relatavam sua percepção acerca da melhora depois de iniciar a Equoterapia, mas será que havia mesmo um ganho objetivo ou a visão deles sobre a pessoa atendida é que havia mudado?

Semestralmente a equipe de atendimento onde atuei de 2001 até 2014 realizava devolutivas aos praticantes e suas famílias. Eram impressões qualitativas sobre nossa atuação e resposta ao tratamento, mas será que estávamos superestimando alguns pontos e subestimando outros? Nossos fisioterapeutas pontuavam sobre aumento de amplitude de movimento, melhor distribuição de peso nos ísquios, etc. E a psicologia? Apontávamos melhoras comportamentais e de expressão verbal de sentimentos, vinculação com equipe e com cavalos, mas, e a cognição? Quais estratégias estávamos usando e davam certo? E as que não davam certo?

Surgiam perguntas do tipo: como saber se o que estávamos exigindo do praticante era de acordo com sua capacidade, e quais metas poderíamos propor? Como desafiar sua capacidade cognitiva sem colocá-lo em risco? Saber se o praticante estava pronto para realizar montaria sem auxiliar-guia era uma decisão delicada. Ele conseguiria se manter sobre o cavalo sozinho? O fisioterapeuta, terapeuta ocupacional ou educador físico falavam sobre ter ou não as habilidades motoras, algo dicotômico. Já nós psicólogos, junto com pedagogos, psicopedagogos e fonoaudiólogos, pensávamos na capacidade de compreender e executar ações com autonomia. Tudo isso envolvia percepção, compreensão verbal, tomada de decisão, planejamento de ações, atenção à tarefa de guiar o cavalo usando as rédeas, memória, etc.

Em um determinado momento, criamos um kit para ser usado no picadeiro de Equoterapia foi entre 2005 e 2006. Havia jogos com temática da hípica e cavalos e um alfabetão com imagens de objetos do contexto. Em um primeiro momento a equipe considerou um ótimo material, realizamos algumas pequenas alterações depois de nos ser

apresentado pela artesã a primeira versão e fomos usar a segunda versão nos atendimentos. Então, uma imagem que para nós seria uma televisão foi nomeada como um micro-ondas, a jarra como xícara, a bota como meia. O que deu de errado? Faltou algo que na construção de instrumentos de avaliação psicológica é básico, estudos de evidências de validade! A validade de face, que foi inicialmente feita pela equipe do centro de Equoterapia não era suficiente, o material era para crianças, elas deveriam avaliar se a aparência do kit estava boa, se poderia servir de material para jogar durante as sessões. A partir desta experiência, fui buscar qualificação para construir um material para avaliar crianças dentro do picadeiro. A jornada para a construção deste instrumento passou por diversos estágios de aprimoramento, inicialmente a especialização em Neuropsicologia, compreender o funcionamento neuropsicológico foi básico. Na monografia, a partir dos relatórios de atendimento e das avaliações semestrais foi visto o uso do kit da Equoterapia nas sessões e as respostas da criança.

Mas a pergunta era, como avaliar as funções neuropsicológicas dos praticantes em um contexto que nem sempre há sala para atendimento? Como fazer algo com validade ecológica e com menos viés do terapeuta? Assim, no mestrado em Psicologia participei da construção de um instrumento de avaliação neuropsicológica infantil, já havia participado um pouco da versão para adultos na especialização, mas agora era sobre o grupo de meu interesse. Esta experiência me possibilitou pensar nesta tese e desenvolver o que havia há muito tempo planejado.

O objetivo geral da tese é a construção de um instrumento para avaliação de funções neuropsicológicas dentro do contexto equestre, ou seja, enquanto a pessoa está montada a cavalo. Este instrumento foi posteriormente chamado Bateria Infantil de Avaliação Neuropsicológica para Atividade Equestre (BIANEQ) e visa a aferir se a pessoa consegue perceber e processar os estímulos da montaria com atenção e tomada de decisão suficientes para comandar seu cavalo. Ainda, se a pessoa consegue compreender comandos do instrutor de equitação ou terapeuta, se armazena na memória tais informações verbais e visuais. Além de mensurar se controla seus impulsos e guia o cavalo com segurança durante as atividades, tudo isto sobre o cavalo e dentro do tempo de uma sessão de Equoterapia ou aula de equitação.

Os objetivos específicos da tese nortearam a construção da BIANEQ. Como precisávamos saber quais são os instrumentos utilizados em pesquisas, o primeiro objetivo específico da tese foi revisar como as pesquisas em Equoterapia avaliam os praticantes no âmbito psicológico. O segundo objetivo específico foi estabelecer o escopo para construção do instrumento, ou seja, ver a distribuição das pessoas que são atendidas em Equoterapia no

Brasil. O terceiro objetivo específico da tese foi verificar como os psicólogos atuam em Equoterapia principalmente no momento de avaliar os praticantes. O quarto objetivo específico da tese foi construir o instrumento e submeter a BIANEQ aos estudos de evidências de validade.

CAPÍTULO II

Revisão sistemática sobre Avaliação Psicológica nas pesquisas em Equoterapia
Avaliação Psicológica e Equoterapia (título resumido)

(Publicado na Revista Psicologia: Teoria e Prática, 18(3), 81-97. São Paulo, SP, set.-dez.

2016. ISSN 1516-3687 (impresso), ISSN 1980-6906 (on-line).

<http://dx.doi.org/10.5935/1980-6906/psicologia.v18n3p81-97>

CAPÍTULO III

ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA EM EQUOTERAPIA

(Artigo submetido para revista Psychologica)

Zamo, Renata & Trentini, Clarissa

CAPÍTULO IV

Construção de uma Bateria Infantil de Avaliação Neuropsicológica
para Atividade Equestre (BIANEQ)
Manual do instrumento a ser publicado
Zamo, Renata & Trentini, Clarissa

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA TESE

A presente tese de doutoramento buscou abordar o tema da Equoterapia sob uma perspectiva prática, porém com cientificidade. Se este método terapêutico pretende se consolidar dentre as alternativas de reabilitação e sair da perspectiva de terapias alternativas necessita de embasamento e mais estudos. Diante da revisão realizada pode-se perceber que ainda há bastante a ser feito, produzido e aprimorado nas pesquisas empíricas mundiais e principalmente brasileiras. Existe uma lacuna de instrumentos com validade ecológica para o contexto equestre. O levantamento realizado no Capítulo III permitiu verificar que há prevalência de crianças e adolescentes em atendimento e a área da psicologia ainda não atua de modo veemente nos processos de avaliação psicológica, embora realize excelente trabalho nos atendimentos aos praticantes e familiares. O último Capítulo apresenta as etapas da construção de um instrumento para avaliação de crianças dentro do ambiente equestre. Os resultados da análise de juízes especialistas e do Estudo Piloto 1 contribuíram para adequação da BIANEQ. O Estudo piloto 2 sugere bons resultados quanto à aplicabilidade da bateria dentro do picadeiro hípico, com tempo adequado às demandas da Equoterapia. Pretende-se com essa ferramenta ampliar a atuação do psicólogo desde a avaliação do praticante até sua a intervenção com técnicas de reabilitação neuropsicológica ou em outra abordagem, porém com alguns parâmetros que possam assegurar se a criança pode realizar atividades sem auxiliar-guia, por exemplo. Sabemos da necessidade de ampliação da amostra e busca por parâmetros psicométricos do instrumento como estudos de validade convergente, validade de critério com grupos clínicos, etc. A construção da BIANEQ conta com financiamento do Cnpq, portanto seguiremos os estudos.

ANEXOS

Anexo A

TERMO DE CONSENTIMENTO DO LOCAL DE COLETA DE DADOS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Instituto de Psicologia

Vimos por meio desta solicitar sua autorização para a realização de uma pesquisa intitulada: **“CONSTRUÇÃO DE UMA BATERIA INFANTIL PARA AVALIAÇÃO DE FUNÇÕES MENTAIS PARA EQUOTERAPIA”** junto ao Centro de Equoterapia. Tal pesquisa tem como objetivo geral investigar como crianças, de diferentes faixas etárias (6 a 12 anos de idade) e de diferentes escolaridades (primeiro ao sétimo ano) do Ensino Fundamental de escolas públicas e privadas desempenham-se em tarefas que examinam as seguintes funções mentais: orientação, atenção, percepção, memória, consciência, conduta, pensamento, afeto, linguagem, habilidades matemáticas, motricidade, sensopercepção, funções executivas, raciocínio e inteligência.

Enfatiza-se que este estudo não apresenta quaisquer desconfortos ou riscos à saúde dos participantes, cumprindo com os procedimentos éticos requeridos nas pesquisas com seres humanos pelo Conselho Nacional de Saúde. Em qualquer momento, os pesquisadores estarão à disposição para responder a qualquer pergunta que possa surgir no decorrer da pesquisa. Está garantido o direito de abandonar a pesquisa, caso este seja seu desejo, sem prejuízo. O sigilo da identidade dos participantes será mantido, o que será feito através da substituição dos nomes e sobrenomes por códigos numéricos. Os dados serão utilizados estritamente para fins de pesquisa, ficando armazenados em armário chaveado na sala 119 do Instituto de Psicologia, sob a responsabilidade de Clarissa Marcelli Trentini e Renata de Souza Zamo, durante o período de cinco anos.

Eu, _____ (nome completo) responsável legal pelo Centro de Equoterapia/Equitação: _____ fui informado(a) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de permitir a realização da pesquisa neste Centro de Equoterapia. A Profa. Dra. Clarissa Marcelli Trentini e a

Doutoranda Renata de Souza Zamo (pesquisadoras responsáveis) certificaram-me de que todos os dados desta pesquisa referentes ao Centro de Equoterapia que sou responsável serão confidenciais, e que não há riscos durante esse processo. Caso eu tenha outras perguntas sobre este estudo, posso contatar Renata de Souza Zamo ou Clarissa Marcell Trentini, nos telefones (51) 9226.7190 ou 3308.5475. Este projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia (CAAE 15128113.1.0000.5334), situado à Rua Ramiro Barcelos, 2600, Porto Alegre – RS, CEP 90035-003; Fone: (51) 3308-5698

Assinatura do participante

Pesquisadoras responsáveis: Clarissa Marcell Trentini¹ e Renata de Souza Zamo².

¹Prof^a do Instituto de Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, UFRGS, coordenadora do Núcleo de Estudos em Avaliação Psicológica e Psicopatologia – NEAPP e-mail: clarissatrentini@terra.com.br

²Doutoranda em Psicologia no Programa de Pós-Graduação em Psicologia, UFRGS, Mestre em Psicologia, Psicóloga e Instrutora de Equitação em Equoterapia, integrante do Núcleo de Estudos em Avaliação Psicológica e Psicopatologia – NEAPP e-mail: renataequoterapia@gmail.com

Data: ___/___/____.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO ADULTO

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Instituto de Psicologia

Será realizada uma pesquisa intitulada: “**CONSTRUÇÃO DE UMA BATERIA INFANTIL PARA AVALIAÇÃO DE FUNÇÕES MENTAIS PARA EQUOTERAPIA**”. Tal pesquisa tem como objetivo geral investigar como crianças, de diferentes faixas etárias (6 a 12 anos de idade) e de diferentes escolaridades (primeiro ao sétimo ano) do Ensino Fundamental de escolas públicas e privadas desempenham-se em tarefas que examinam as seguintes funções mentais: orientação, atenção, percepção, memória, consciência, conduta, pensamento, afeto, linguagem, habilidades matemáticas, motricidade, sensopercepção, funções executivas, raciocínio e inteligência.

Nesta investigação, solicitamos aos senhores, a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias, ficando uma com os senhores e outra com os pesquisadores. As avaliações serão administradas individualmente em um encontro de aproximadamente uma hora (1h) de duração cada. A coleta dos dados será realizada no próprio local de trabalho dos senhores ou dos pesquisadores, após sua autorização.

Enfatiza-se que este estudo não apresenta quaisquer desconfortos ou riscos à saúde dos participantes, cumprindo com os procedimentos éticos requeridos nas pesquisas com seres humanos pelo Conselho Nacional de Saúde. Em qualquer momento, os pesquisadores estarão à disposição para responder a qualquer pergunta que possa surgir no decorrer da pesquisa. Está garantido o direito de abandonar a pesquisa, caso este seja seu desejo, sem prejuízo. O sigilo da identidade do participante será mantido, o que será feito através da substituição dos nomes e sobrenomes por códigos numéricos. Os dados serão utilizados estritamente para fins de pesquisa, ficando armazenados em armário chaveado na sala 119 do Instituto de Psicologia, sob a responsabilidade de Clarissa Marcelli Trentini e Renata de Souza Zamo, durante o período de cinco anos.

Eu, _____ (nome completo) fui informado(a) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de

participar ou não, se assim eu o desejar. A Profa. Dra. Clarissa Marcell Trentini e a Doutoranda Renata de Souza Zamo (pesquisadoras responsáveis) certificaram-me de que todos os dados desta pesquisa referentes a mim serão confidenciais, e que não há riscos durante esse processo. Caso eu tenha outras perguntas sobre este estudo, posso contatar Renata de Souza Zamo ou Clarissa Marcell Trentini, nos telefones (51) 9226.7190 ou 3308.5475. Este projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia (CAAE 15128113.1.0000.5334), situado à Rua Ramiro Barcelos, 2600, Porto Alegre – RS, CEP 90035-003; Fone: (51) 3308-5698

Assinatura do participante

Pesquisadoras responsáveis: Clarissa Marcell Trentini¹ e Renata de Souza Zamo².

¹Prof^a do Instituto de Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, UFRGS, coordenadora do Núcleo de Estudos em Avaliação Psicológica e Psicopatologia – NEAPP e-mail: clarissatrentini@terra.com.br

²Doutoranda em Psicologia no Programa de Pós-Graduação em Psicologia, UFRGS, Mestre em Psicologia, Psicóloga e Instrutora de Equitação em Equoterapia, e-mail: renataequoterapia@gmail.com

Data: ___/___/_____.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO INFANTIL

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Instituto de Psicologia

Será realizada uma pesquisa com crianças intitulada: “**CONSTRUÇÃO DE UMA BATERIA INFANTIL PARA AVALIAÇÃO DE FUNÇÕES MENTAIS PARA EQUOTERAPIA**”. Tal pesquisa tem como objetivo geral investigar como crianças, de diferentes faixas etárias (6 a 12 anos de idade) e de diferentes escolaridades (primeiro ao sétimo ano) do Ensino Fundamental de escolas públicas e privadas desempenham-se em tarefas que examinam as seguintes funções mentais: orientação, atenção, percepção, memória, consciência, conduta, pensamento, afeto, linguagem, habilidades matemáticas, motricidade, sensopercepção, funções executivas, raciocínio e inteligência.

Nesta investigação, solicitamos aos senhores, pais/responsáveis a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias, ficando uma com os senhores e outra com os pesquisadores. As avaliações serão administradas individualmente com cada criança, totalizando três sessões individuais de aproximadamente 30 minutos de duração cada. A coleta dos dados será realizada no próprio local de estudo da criança, após a autorização dos pais/responsáveis.

Enfatiza-se que este estudo não apresenta quaisquer desconfortos ou riscos à saúde das crianças, cumprindo com os procedimentos éticos requeridos nas pesquisas com seres humanos pelo Conselho Nacional de Saúde. Em qualquer momento, os pesquisadores estarão à disposição para responder a qualquer pergunta que possa surgir no decorrer da pesquisa. Está garantido o direito de abandonar a pesquisa, caso este seja seu desejo, sem prejuízo para si ou seu filho. O sigilo da identidade do participante será mantido, o que será feito através da substituição dos nomes e sobrenomes por códigos numéricos. Os dados serão utilizados estritamente para fins de pesquisa, ficando armazenados em armário chaveado na sala 119 do Instituto de Psicologia, sob a responsabilidade de Clarissa Marcelli Trentini e Renata de Souza Zamo, durante o período de cinco anos.

Eu, _____ (nome completo) fui informado(a) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de

participar ou não, se assim eu o desejar. A Profa. Dra. Clarissa Marcelli Trentini e a Doutoranda Renata de Souza Zamo (pesquisadoras responsáveis) certificaram-me de que todos os dados desta pesquisa referentes a mim, meu(minha) filho(a) serão confidenciais, e que não há riscos durante esse processo. Caso eu tenha outras perguntas sobre este estudo, posso contatar Renata de Souza Zamo ou Clarissa Marcelli Trentini, nos telefones (51) 9226.7190 ou 3308.5475. Este projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia (CAAE 15128113.1.0000.5334), situado à Rua Ramiro Barcelos, 2600, Porto Alegre – RS, CEP 90035-003; Fone: (51) 3308-5698

Assinatura do participante ou responsável

Nome completo da criança

Pesquisadoras responsáveis: Clarissa Marcelli Trentini¹ e Renata de Souza Zamo².

¹Profª do Instituto de Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, UFRGS, coordenadora do Núcleo de Estudos em Avaliação Psicológica e Psicopatologia – NEAPP e-mail: clarissatrentini@terra.com.br

²Doutoranda em Psicologia no Programa de Pós-Graduação em Psicologia, UFRGS, Mestre em Psicologia, Psicóloga e Instrutora de Equitação em Equoterapia, e-mail: renataequoterapia@gmail.com

Data: ___/___/____.

Anexo B

Formulário de dados do Centro de Equoterapia

TERMO DE CONSENTIMENTO DO LOCAL DE COLETA DE DADOS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
Instituto de Psicologia

Vimos por meio desta solicitar sua autorização para a realização de uma pesquisa intitulada: “CONSTRUÇÃO DE UMA BATERIA INFANTIL PARA AVALIAÇÃO DE FUNÇÕES MENTAIS PARA EQUOTERAPIA” junto ao Centro de Equoterapia. Tal pesquisa tem como objetivo geral investigar como crianças, de diferentes faixas etárias (6 a 12 anos de idade) e de diferentes escolaridades (primeiro ao sétimo ano) do Ensino Fundamental de escolas públicas e privadas desempenham-se em tarefas que examinam as seguintes funções mentais: orientação, atenção, percepção, memória, consciência, conduta, pensamento, afeto, linguagem, habilidades matemáticas, motricidade, sensopercepção, funções executivas, raciocínio e inteligência.

Enfatiza-se que este estudo não apresenta quaisquer desconfortos ou riscos à saúde dos participantes, cumprindo com os procedimentos éticos requeridos nas pesquisas com seres humanos pelo Conselho Nacional de Saúde. Em qualquer momento, os pesquisadores estarão à disposição para responder a qualquer pergunta que possa surgir no decorrer da pesquisa. Está garantido o direito de abandonar a pesquisa, caso este seja seu desejo, sem prejuízo. O sigilo da identidade dos participantes será mantido, o que será feito através da substituição dos nomes e sobrenomes por códigos numéricos. Os dados serão utilizados estritamente para fins de pesquisa, ficando armazenados em armário chaveado na sala 119 do Instituto de Psicologia, sob a responsabilidade de Clarissa Marcelli Trentini e Renata de Souza Zamo, durante o período de cinco anos.

Assim, fui informado(a) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de permitir a realização da pesquisa neste Centro de Equoterapia. A Profa. Dra. Clarissa Marcelli Trentini e a Doutoranda Renata de Souza Zamo (pesquisadoras responsáveis) certificaram-me de que todos os dados desta pesquisa referentes ao Centro de Equoterapia que sou responsável serão confidenciais, e que não há riscos durante esse processo. Caso eu tenha outras perguntas sobre este estudo, posso contatar Renata de Souza Zamo ou Clarissa Marcelli Trentini, nos telefones (51) 9226.7190 ou 3308.5475. Este projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia (CAAE 15128113.1.0000.5334), situado à Rua Ramiro Barcelos, 2600, Porto Alegre – RS, CEP 90035-003; Fone: (51) 3308-5698

Pesquisadoras responsáveis:

Clarissa Marcelli Trentini- Prof^ª do Instituto de Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, UFRGS, coordenadora do Núcleo de Estudos em Avaliação Psicológica e Psicopatologia – NEAPP e-mail: clarissatrentini@terra.com.br

Renata de Souza Zamo - Doutoranda em Psicologia no Programa de Pós-Graduação em

Psicologia, UFRGS, Mestre em Psicologia, Psicóloga e Instrutora de Equitação em Equoterapia, integrante do Núcleo de Estudos em Avaliação Psicológica e Psicopatologia – NEAPP e-mail: renataequoterapia@gmail.com

*** 1. Aceitas participar desta pesquisa?**

- Sim
 Não

Próx.

FORMULÁRIO PARA COORDENADORES DE CENTROS DE EQUOTERAPIA

Apresentação

Prezado colega, obrigado por aceitar participar da nossa pesquisa!

Para responder este questionário será necessário que você compile informações de todos os praticantes atendidos em seu estabelecimento.

Como pesquisadores e clínicos temos convicção de que esse tempo dedicado à pesquisa não será perdido. O tempo consumido (cerca de 10 minutos) certamente reverterá em benefícios à assistência aos praticantes em nossa comunidade, assim como, na consolidação da atividade da Equoterapia.

Responda às questões a seguir com base neste último mês e fique à vontade para realizar estimativas aproximadas.

Se, por alguma razão, você precisar interromper o preenchimento, não se preocupe, pois as informações ficarão salvas e você poderá retomar o preenchimento a qualquer momento.

Mas, por favor, lembre-se de finalizar a pesquisa já que somente assim receberemos os dados.

Qualquer dúvida contate pelo telefone: (51)92267190

*** 2. Desde quando este Centro de Equoterapia funciona?**

- A mais de 20 anos
 De 20 a 15 anos
 De 14 a 10 anos
 De 9 a 5 anos
 De 4 a 1 ano
 A menos de 1 ano

*** 3. Quais são os profissionais (formação) que atuam no Centro de Equoterapia?**

(considere o último mês)

- Psicólogo
 Fisioterapeuta
 Profissional da Equitação em Equoterapia
 Fonoaudiólogo
 Educador físico

- Terapeuta ocupacional
- Médico
- Pedagogo
- Veterinário
- Serviço social
- Administrador de empresas

Outro (especifique)

*** 4. Registre o número de profissionais das seguintes especialidades que atualmente trabalham em seu Centro de Equoterapia:**

Psicólogo

Fisioterapeuta

Profissional da Equitação em Equoterapia

Fonoaudiólogo

Educador físico

Terapeuta ocupacional

Médico

Pedagogo

Veterinário

Serviço social

Administrador de empresas

Outros

5. Destes, assinale quais possuem o Curso Básico reconhecido pela ANDE/BRASIL que o habilita a trabalhar na Equoterapia?

- Psicólogo
- Fisioterapeuta
- Profissional da Equitação em Equoterapia
- Fonoaudiólogo
- Educador físico
- Terapeuta ocupacional
- Médico
- Pedagogo
- Veterinário
- Serviço social
- Administrador de empresas
- Outro

*** 6. Sob uma perspectiva histórica, assinale quais foram os profissionais (formação) que já atuaram no centro desde sua fundação?**

- Psicólogo

- Fisioterapeuta
- Profissional da Equitação em Equoterapia
- Fonoaudiólogo
- Educador físico
- Terapeuta ocupacional
- Médico
- Pedagogo
- Veterinário
- Serviço social
- Administrador de empresas

Outro (especifique)

*** 7. Qual é o número de praticantes em atendimento atualmente.**

nº praticantes

*** 8. Destes, por favor, preencha quantos estão nas seguintes faixas etárias:**

Até 2 anos

De 3 a 6 anos

De 7 a 10 anos

De 11 a 14 anos

De 15 a 18 anos

De 18 a 21 anos

De 22 a 24 anos

De 25 a 29 anos

De 30 a 34 anos

De 35 a 40 anos

De 41 a 50 anos

De 51 a 60 anos

De 61 a 70 anos

De 71 a 80 anos

De 81 a 90 anos

Acima de 90 anos

*** 9. Destes, assinale quantos:**

Tem diagnóstico estabelecido

Estão em investigação

Não tem diagnóstico fechado

Não sei informar

PÁGINA 4 [Lógica de página –](#) [Mais ações –](#)

P4: Sobre as patologias, com referência na CID-10 e DSM-5 (ou DSM-IV-TR).



Formulário de dados do Centro de Equoterapia

Sobre as patologias, com referência na CID-10 e DSM-5 (ou DSM-IV-TR).

Marque o número de praticantes com as patologias a seguir:

10. Número de praticantes com TDAH

Predominantemente hiperativo/impulsivo

Predominantemente desatento

Combinado (misto)

Sem especificação

11. Número de praticantes com Transtorno do Espectro do Autismo:

Asperger

Autismo

Se associado a condição médica ou genética ou fator ambiental; associado a outro transtorno do neurodesenvolvimento

12. Número de praticantes com Epilepsia

Somente epilepsia

Associada a outra condição

13. Número de praticantes com Deficiência Intelectual

Somente deficiência Intelectual

Atraso global do desenvolvimento

Deficiência intelectual não especificada

Deficiência Intelectual com outra patologia

14. Transtornos de Aprendizagem:

Dificuldade Específica de Leitura de Palavras

Dificuldade de Escrita e Compreensão Textual

Dificuldade em Aritmética

15. Transtornos motores

Transtorno desenvolvimental de coordenação

Transtorno do movimento estereotipado

Transtornos de TIC- Tourette

Transtornos de TIC motor ou vocal crônico ou provisório

16. Transtornos de linguagem:

Atraso na aquisição de linguagem

Transtorno de fala (não causado por paralisia cerebral, doença genética, etc.)

Gagueira

Transtorno de comunicação social (pragmática)

Afasia

17. Transtornos psicóticos

Tr. Delirante

Tr. Psicótico breve

Tr. Esquizofreniforme

Esquizofrenia

Tr. Esquizoafetivo

Tr. Psicótico induzido por substância ou a outras condições médicas

Catatonía

18. Transtornos de Personalidade

T.P. Paranóide

T.P. Esquizóide

T.P. Esquizotípica

T.P. Anti-Social

T.P. Borderline

T.P. Histriônica

T.P. Narcisista

T.P. Esquiva

T.P. Dependente

T.P. Obsessivo-Compulsiva

19. Transtornos de Ansiedade:

T. ansiedade generalizada - TAG

T. de estresse pós-traumático - TEPT

T. obsessivo-compulsivo - TOC

T. de estresse agudo

T. de ansiedade devido a uma condição médica
geral

T. de ansiedade induzido por substância

Fobia Específica

Fobia social

T. de pânico (com ou sem agorafobia)

Agorafobia sem histórico de T. de pânico

Transtornos de Ansiedade SOE

20. Transtornos de Humor

Tr. Depressivo Maior

Tr. Depressivo devido a outra condição médica ou ao uso de substâncias

Tr. disruptivo de desregulação do humor

Distímia

Tr. disfórico pré-menstrual

Bipolar tipo I

Bipolar tipo II

Ciclotímia

Transtorno de Humor SOE

21. Transtorno por uso de Substâncias:

Álcool

Canabis (maconha)

Alucinógenos

Cocaína

Crack

Inalantes

Opioides

Sedativos

Tabaco

Outra substância não citada

Substâncias combinadas

22. Transtornos Alimentares

Anorexia

Bulimia

Comer Compulsivo

23. Transtornos neurocognitivos

Delírium

Declínio cognitivo leve

Declínio cognitivo maior

Tr. neurocognitivo por Alzheimer

Tr. neurocognitivo frontotemporal

Tr. neurocognitivo por Corpos de Lewy

Tr. neurocognitivo Vascular

Tr. neurocognitivo por traumatismo craniano

Tr. neurocognitivo induzido por substância

Tr. neurocognitivo

Outra

24. Encefalopatia Não-progressiva (Paralisia Cerebral):

Paraplegia espástica

Paraplegia sem espasticidade

Diplegia espástica

Diplegia sem espasticidade

Hemiplegia com espasticidade

Hemiplegia sem espasticidade

Ataxia

25. Déficits sensoriais

Visual

Auditivo

Tátil

26. Esclerose

Esclerose Múltipla

Esclerose lateral amiotrófica (ELA)

27. Distúrbios do metabolismo

Fenilcetonúria

Galactosemia

Albinismo oculocutâneo

Alcaptonúria

Mucopolidose II

Outras

28. Traumatismo Crânio-Encefálico

29. Sequelas de Processo Infamatório do SNC

30. Acidente Vascular Cerebral – AVC

Isquêmico Esquerdo

Isquêmico Direito

Hemorragico Esquerdo

Hemorragico Direito

Não sei informar o tipo, mas foi no hemisfério cerebral esquerdo

Não sei informar o tipo, mas foi no hemisfério cerebral direito

31. Lesão Medular por Trauma

32. Mielomeningocele

Não sei informar em qual altura da coluna

vertebral

cervical

torácica

lombar

sacral

coccígea

33. Outras patologias não citadas e quantos?

Anter. Próx.

PÁGINA 5 Lógica de página – Mais ações –

P5: Marque o número aproximado de praticantes que foram indicados pelas

fontes a seguir:

Formulário de dados do Centro de Equoterapia

Marque o número aproximado de praticantes que foram indicados pelas fontes a seguir:

*** 34. Familiares/conhecidos:**

A própria família buscou informação

Pais de praticantes de Equoterapia

Amigos ouviram falar e sugeriram

*** 35. Profissional:**

Psicólogo

Fisioterapeuta

Fonoaudiólogo

Educador físico

Profissional da Equitação

Terapeuta ocupacional

Escola

Serviço social

Clínico geral

Neurologista

Fisiatra

Pediatra

Psiquiatra

Otorrinolaringologista

Geriatra

Neuropediatra

Pedagogo

Outros

Anter. Próx.

PÁGINA 6

P6: Número de praticantes encaminhados de acordo com os motivos relatados por quem o indicou:

Formulário de dados do Centro de Equoterapia

Número de praticantes encaminhados de acordo com os motivos relatados por quem o indicou:

36. Benefícios físicos:

Equilíbrio

Tônus geral

Controle cefálico

Controle de tronco

Amplitude de movimentos

Motricidade ampla

Motricidade fina

37. Benefícios psicológicos emocionais:

Comunicação

Auto-estima

Bem estar global

Controle de impulsos

Socialização

Compreender limites e regras

Ansiedade

Controle do estresse

Humor

38. Benefícios cognitivos:

Aprendizagem formal (leitura/escrita, aritmética)

Atenção

Memória

Linguagem

Orientação

Praxias

Funções executivas

39. Melhora na qualidade de vida:

Autonomia em AVD's

Diminuição da velocidade de perdas

40. Outros:

Anter. Próx.

PÁGINA 7 [Lógica de página –](#) [Mais ações –](#)

P7
= “”

Formulário de dados do Centro de Equoterapia

+ Adicionar título de página

*** 41. O que consideras importante avaliar em um praticante que busca seu centro de Equoterapia?**

*** 42. Em seu centro a equipe faz uso de instrumentos, tarefa, teste ou protocolo para avaliar os praticantes em sala de atendimento?**

- Não
 Sim

Quais?

*** 43. Vocês utilizam alguma tarefa, instrumentos, teste ou protocolo para avaliar os praticantes enquanto eles estão sobre o cavalo?**

- Não
 Sim

Se sim, por favor descreva brevemente como é feito.

Anter. Próx.

PÁGINA 8 [Lógica de página –](#) [Mais ações –](#)

P8: Quantos praticantes vocês enquadrariam de acordo com as seguintes metas na Equoterapia:

= “”

Formulário de dados do Centro de Equoterapia

Quantos praticantes vocês enquadrariam de acordo com as seguintes metas na Equoterapia:

44. Benefícios físicos:

Equilíbrio

Tônus geral

Controle cefálico

Controle de tronco

Amplitude de movimentos

Motricidade ampla

Motricidade fina

45. Benefícios psicológicos/emocionais:

Comunicação

Auto-estima

Bem estar global

Controle de impulsos

Socialização

Compreender limites e regras

Ansiedade

Controle do estresse

Humor

46. Benefícios cognitivos:

Aprendizagem formal (leitura/escrita,

aritmética)

Atenção

Memória

Linguagem

Orientação

Praxias

Funções executivas

47. Melhora na qualidade de vida:

Autonomia em AVD's

Diminuição da velocidade de perdas

48. Não tenho esta informação:

49. Outras:

Anter. Próx.

PÁGINA 9 [Lógica de página –](#) [Mais ações –](#)

P9

Formulário de dados do Centro de Equoterapia

+ Adicionar título de página

*** 50. Quantos praticantes possuem estas frequências de atendimento:**

1x/semana

2x/semana

3x/semana

4x/semana

5x/semana

6x/semana

Diariamente

*** 51. Como é feita a escolha do programa de Equoterapia em que o praticante é inserido?**

*** 52. Quantos praticantes encontram-se nos seguintes programas em Equoterapia:**

Hipoterapia

Transição do Programa Hipoterapia para o Programa Educação/reeducação

Educação/reeducação

Transição do Programa Educação/reeducação para o Programa Pré-esportivo.

Pré-esportivo

Transição de Programa Pré-esportivo para o Programa Esportivo

Esportivo

Não tenho esta informação

Anter. Próx.

PÁGINA 10 [Lógica de página –](#) [Mais ações –](#)

P10: FINAL

Formulário de dados do Centro de Equoterapia

FINAL

Você chegou ao fim desta pesquisa, para validar seu questionário por favor marque confirmar envio.
Agradecemos sua colaboração.

53. Estamos abertos para contribuições, se quiseres fazer comentários e sugestões sobre este levantamento, aproveite essa oportunidade e nos escreva!

Anter. Concluído

FORMULÁRIO PARA PSICÓLOGOS

Apresentação

Prezado colega, obrigado por aceitar participar da nossa pesquisa!

Para responder este questionário será necessário que você forneça informações sobre as condutas do profissional da psicologia em seu Centro de Equoterapia.

Como pesquisadores e clínicos temos convicção de que esse tempo dedicado à pesquisa não será perdido. O tempo consumido (cerca de 5 minutos) certamente reverterá em benefícios à assistência aos praticantes em nossa comunidade, assim como, na consolidação da atuação da psicologia em Equoterapia.

Responda às questões a seguir com base em sua experiência prática e fique à vontade para realizar estimativas aproximadas.

Se, por alguma razão, você precisar interromper o preenchimento, não se preocupe, pois as informações ficarão salvas e você poderá retomar o preenchimento a qualquer momento.

Mas, por favor, lembre-se de concluir a pesquisa já que somente assim receberemos os dados.

Qualquer dúvida contate pelo telefone: (51)92267190

P3: Atuação dos psicólogos



Somente Psicólogos

Atuação dos psicólogos

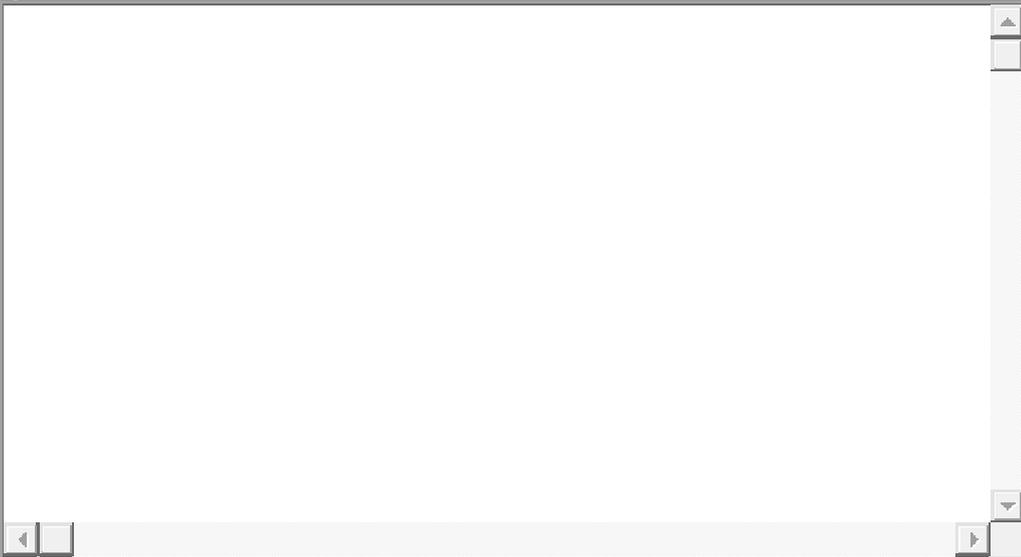
A colaboração do psicólogo da equipe é fundamental para responder ao questionário.

*** 2. Em seu centro há algum procedimento anterior à primeira sessão de Equoterapia (antes de começar a montar a cavalo)?**

Não

Sim

Se sim, por favor descreva como



ocorre.

*** 3. Em seu centro é realizada avaliação psicológica dos praticantes?**

- Não
- Sim

*** 4. Com que frequência são realizados estes procedimentos de avaliação:**

	raramente	na média	frequentemente
Avaliação física na sala de atendimento	<input type="radio"/> Avaliação física na sala de atendimento raramente	<input type="radio"/> Avaliação física na sala de atendimento na média	<input type="radio"/> Avaliação física na sala de atendimento frequentemente
Avaliação física no cavalo	<input type="radio"/> Avaliação física no cavalo raramente	<input type="radio"/> Avaliação física no cavalo na média	<input type="radio"/> Avaliação física no cavalo frequentemente
Avaliação psicológica na sala de atendimento	<input type="radio"/> Avaliação psicológica na sala de atendimento raramente	<input type="radio"/> Avaliação psicológica na sala de atendimento na média	<input type="radio"/> Avaliação psicológica na sala de atendimento frequentemente
Avaliação psicológica no cavalo	<input type="radio"/> Avaliação psicológica no cavalo raramente	<input type="radio"/> Avaliação psicológica no cavalo na média	<input type="radio"/> Avaliação psicológica no cavalo frequentemente
Avaliação fonoaudiológica na sala de atendimento	<input type="radio"/> Avaliação fonoaudiológica na sala de atendimento raramente	<input type="radio"/> Avaliação fonoaudiológica na sala de atendimento na média	<input type="radio"/> Avaliação fonoaudiológica na sala de atendimento frequentemente
Avaliação fonoaudiológica no cavalo	<input type="radio"/> Avaliação fonoaudiológica no cavalo raramente	<input type="radio"/> Avaliação fonoaudiológica no cavalo na média	<input type="radio"/> Avaliação fonoaudiológica no cavalo frequentemente
Avaliação pedagógica na sala de atendimento	<input type="radio"/> Avaliação pedagógica na sala de atendimento raramente	<input type="radio"/> Avaliação pedagógica na sala de atendimento na média	<input type="radio"/> Avaliação pedagógica na sala de atendimento frequentemente
Avaliação pedagógica no cavalo	<input type="radio"/> Avaliação pedagógica no cavalo raramente	<input type="radio"/> Avaliação pedagógica no cavalo na média	<input type="radio"/> Avaliação pedagógica no cavalo frequentemente
Outra (especifique)	<input type="text"/>		

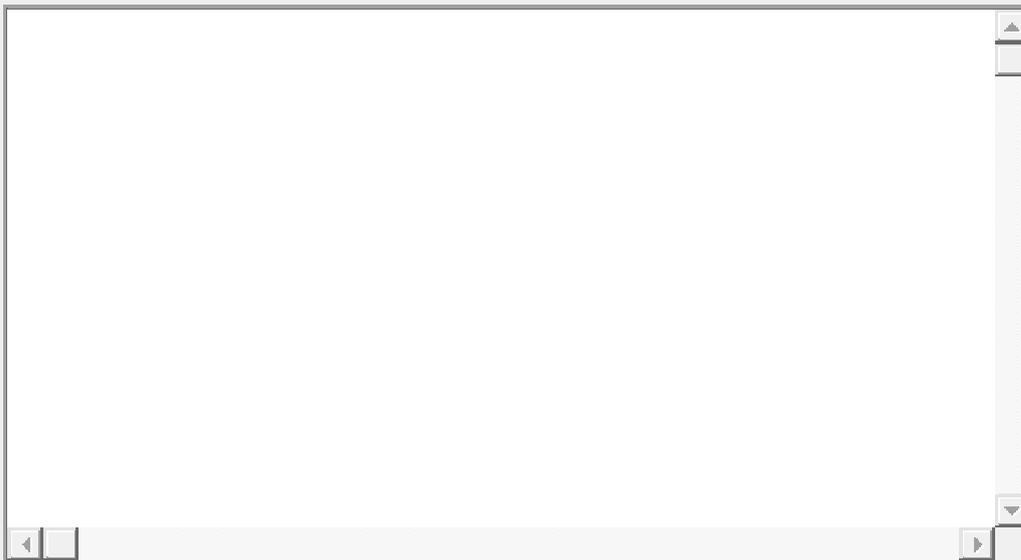
*** 5. A equipe faz uso de instrumentos, tarefas, testes ou protocolo para avaliar os praticantes em sala de atendimento?**

- Não
 Sim

*** 6. Na avaliação psicológica há uma bateria padrão para avaliação?**

- Não
 Sim

Qual? Por favor,
descreva.



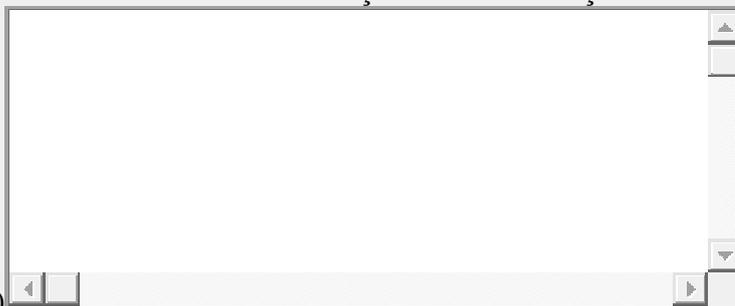
*** 7. Se o processo de avaliação psicológica se dá com uso de instrumentos de medida, por favor assinale quais.**

- Não usamos instrumentos, testes ou tarefas padronizados, normatizados e adaptados.
 Desenho da Figura Humana
 HTP (Casa-Árvore-Pessoa)
 Desenho da família
 BFP - Bateria Fatorial de Personalidade
 EFEX –Escala Fatorial de Extroversão
 EFN - Escala Fatorial de Ajustamento Emocional/Neuroticismo
 EFS – Escala Fatorial de Socialização
 CPS – Escala de Personalidade de Comrey
 EAC-IJ - Escala de Autoconceito Infanto-Juvenil
 ETPC - Escala de Traços de Personalidade para Crianças
 IFP - Inventário Fatorial de Personalidade
 NEO FFI-R - Inventário de Cinco Fatores NEO Revisado
 NEO PI-R - Inventário de Personalidade NEO Revisado
 O Teste Palográfico na Avaliação da Personalidade

- As Pirâmides Coloridas de Pfister
- PMK - Psicodiagnóstico Miocinético
- QUATI - Questionário de Avaliação Tipológica
- BDI - Inventário de Depressão de Beck
- BDI-II Inventário de Depressão de Beck – II
- BAI - Inventário de Ansiedade Beck
- ESA - Escala de Stress para Adolescentes
- ESI - Escala de Stress Infantil
- ISSL - Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp
- EFAC & EMAC - Escala Feminina de Autocontrole e Escala Masculina de Autocontrole
- IHS - Inventário de Habilidades Sociais
- IHSA-Del-Prette - Inventário de Habilidades Sociais para Adolescentes
- Inventário de Desesperança Beck
- Inventário de Ideação Suicida Beck
- Escala HARE PCL – R
- EFE - Entrevista Familiar Estruturada
- IEP - Inventário de Estilos Parentais
- IPSF - Inventário de Percepção de Suporte Familiar
- RE-HSE-P - Roteiro de Entrevista de Habilidades Sociais Educativas Parentais
- CAT-A
- CAT-H
- TAT
- Teste das Fábulas
- Rorschach Kopfler
- Rorschach Exner
- Zulliger Kopfler
- Zulliger Exner
- Teste das Fábulas
- WISC-III
- WISC-IV
- WAIS-III
- Raven Geral
- Raven Colorido
- BPR-5
- R-1
- WASI
- Escala de Maturidade Mental Colúmbia

- DFH – III
- DFH
- G-36
- G-38
- Teste Wisconsin de Classificação de Cartas
- NEUPSILIN
- TV-fusp
- Teste de Aprendizagem Auditivo Verbal de Rey (RAVLT ou Rey Verbal)
- Buschke
- Teste de Retenção Visual de Benton
- Bateria TSP
- Teste Gestáltico Viso-Motor de Bender
- Bateria Geral de Funções Mentais
- Figuras Complexas de Rey
- MPM - Teste Medida da Prontidão Mental
- BFM – 1: Bateria de Funções Mentais para Motorista
- PROLEC (Provas de Avaliação dos Processos de Leitura)
- TEPIC-M (Teste Pictórico de Memória)
- Teste de Memória Visual de Rostos
- D2
- AC
- AC-15
- Teste de Trilhas Coloridas
- Bateria MAC – Bateria Montreal de Avaliação da Comunicação

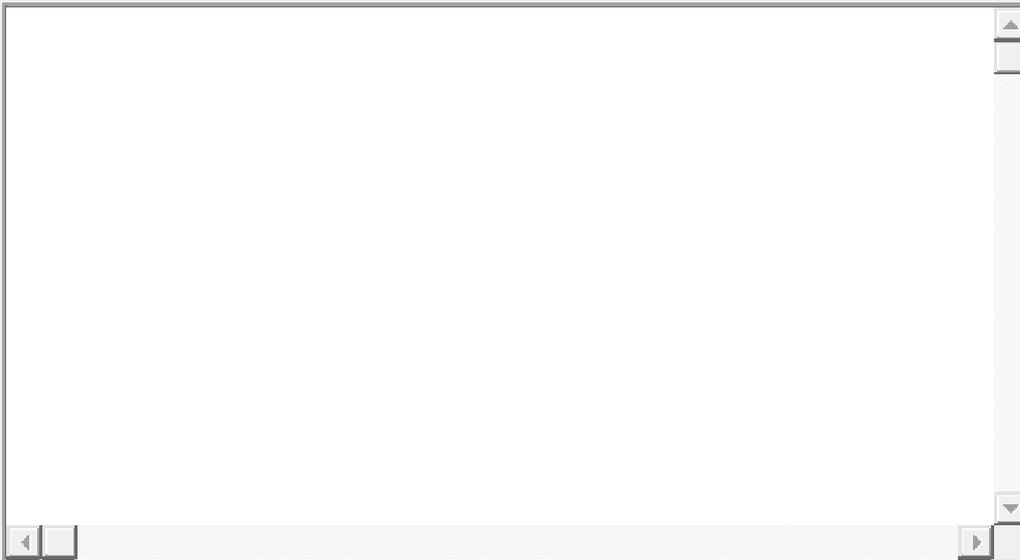
Outro (especifique)



*** 8. Vocês utilizam alguma tarefa, instrumentos, teste ou protocolo para avaliar os praticantes enquanto eles estão montados sobre o cavalo?**

- Não
- Sim

Se sim, por favor
descreva.



*** 9. Você considera relevante realizar uma avaliação psicológica prévia ao início de tratamento em Equoterapia?**

- Não
 Sim

Se sim, quais aspectos psicológicos consideras importante avaliar em um praticante em atendimento Equoterápico?



*** 10. Que outros aspectos consideras relevante avaliar nesta população?**

- Não considero relevante avaliar nada além do citado na questão anterior
 Aspectos socioeconômicos
 Aspectos físicos: amplitude de movimentos
 Aspectos físicos: força
 Aspectos físicos: equilíbrio

Outro (especifique)

Anter. Próx.

PÁGINA 4 [Lógica de página –](#) [Mais ações –](#)

P4: Sobre os praticantes



Somente Psicólogos

Sobre os praticantes

Agora abordaremos informações sobre a caracterização da população atendida no serviço de Equoterapia. Faça estimativas aproximadas com referência aos últimos dois meses.

*** 11. No centro onde você trabalha, em relação à distribuição dos praticantes por faixa etária, há mais:**

- Crianças até 6 anos
- Crianças de 7 a 12 anos
- Adolescentes
- Adultos jovens (21 a 35 anos)
- Adultos
- Idosos (60 a 80 anos)
- Longevos (acima de 81 anos)

*** 12. Número total de praticantes em período de escolarização:**

*** 13. Dentre os praticantes até 17 anos, por favor, registre o número que se encontra em:**

- Escola particular regular
- Escola particular em inclusão
- Classe especial particular
- Escola pública regular
- Escola pública em inclusão
- Classe especial pública
- Não está estudando
- Não tenho esta informação

*** 14. Sobre sua atuação enquanto psicólogo, como consideras que ocorre a distribuição dos praticantes atendidos segundo os programas de Equoterapia?**

	Raramente	Na média	Frequentemente
Hipoterapia	<input type="radio"/> Hipoterapia Raramente	<input type="radio"/> Hipoterapia Na média	<input type="radio"/> Hipoterapia Frequentemente
Transição do Programa Hipoterapia para o Programa Educação/reeducação	<input type="radio"/> Transição do Programa Hipoterapia para o Programa Educação/reeducação Raramente	<input type="radio"/> Transição do Programa Hipoterapia para o Programa Educação/reeducação Na média	<input type="radio"/> Transição do Programa Hipoterapia para o Programa Educação/reeducação Frequentemente
Educação/reeducação	<input type="radio"/> Educação/reeducação Raramente	<input type="radio"/> Educação/reeducação Na média	<input type="radio"/> Educação/reeducação Frequentemente
Transição do Programa Educação/reeducação para o Programa Pré-esportivo.	<input type="radio"/> Transição do Programa Educação/reeducação para o Programa Pré-esportivo. Raramente	<input type="radio"/> Transição do Programa Educação/reeducação para o Programa Pré-esportivo. Na média	<input type="radio"/> Transição do Programa Educação/reeducação para o Programa Pré-esportivo. Frequentemente
Pré-esportivo	<input type="radio"/> Pré-esportivo Raramente	<input type="radio"/> Pré-esportivo Na média	<input type="radio"/> Pré-esportivo Frequentemente
Transição de Programa Pré-esportivo para o Programa Esportivo	<input type="radio"/> Transição de Programa Pré-esportivo para o Programa Esportivo Raramente	<input type="radio"/> Transição de Programa Pré-esportivo para o Programa Esportivo Na média	<input type="radio"/> Transição de Programa Pré-esportivo para o Programa Esportivo Frequentemente
Esportivo	<input type="radio"/> Esportivo Raramente	<input type="radio"/> Esportivo Na média	<input type="radio"/> Esportivo Frequentemente
Não sei dar esta informação	<input type="checkbox"/>		

*** 15. Que você tenha conhecimento, quantos praticantes realizam os seguintes tratamentos simultaneamente à Equoterapia:**

Somente Equoterapia

Psicoterapia

Reabilitação neuropsicológica

Psicopedagogia

Psicomotricista

Pedagogia

Fisioterapia

Hidroterapia

Terapia ocupacional

Fonoaudiologia

Atendente terapêutico

Laborterapia

Musicoterapia

Arteterapia

Outros

Não tenho esta informação

*** 16. Em relação a sua atuação profissional no serviço de Equoterapia pode se dizer que seu envolvimento nos seguintes momentos ocorre:**

Raramente

Na média

Frequentemente

Atendimento aos praticantes enquanto montam

Atendimento aos praticantes enquanto montam Raramente

Atendimento aos praticantes enquanto montam Na média

Atendimento aos praticantes enquanto montam Frequentemente

Atendimento aos praticantes em sala

Atendimento aos praticantes em sala Raramente

Atendimento aos praticantes em sala Na média

Atendimento aos praticantes em sala Frequentemente

Atendimento aos familiares

Atendimento aos familiares Raramente

Atendimento aos familiares Na média

Atendimento aos familiares Frequentemente

Supervisão da equipe

Supervisão da equipe Raramente

Supervisão da equipe Na média

Supervisão da equipe Frequentemente

Supervisão de estagiários

Supervisão de estagiários Raramente

Supervisão de estagiários Na média

Supervisão de estagiários Frequentemente

Outro (especifique)

Anter. Próx.

PÁGINA 5

[Lógica de página -](#)

[Mais ações -](#)

P5: FINAL



Somente Psicólogos

FINAL

Você chegou ao fim desta pesquisa, para validar seu questionário por favor marque confirmar envio.

Agradecemos sua colaboração.

17. Estamos abertos para contribuições, se quiseres fazer comentários e sugestões sobre este levantamento, aproveite essa oportunidade e nos escreva!

Anter. Concluído

Anexo C

Questionários de dados sociodemográficos e de saúde de crianças e de adolescentes

FICHA DE DADOS – Crianças de 6 a 11 anos

DADOS ATUAIS DA CRIANÇA:

Nome completo: _____

Sexo: () M () F Idade: _____ Data de nascimento: _____

Escolaridade: _____ () escola pública () escola privada

Qual é a dominância manual da criança? () Destro () Canhoto () Ambidestro

Seu filho possui irmãos? () Sim Nomes: _____ () Não

Há quanto tempo que seu filho pratica atividades equestres? _____

Com qual frequência que ele pratica atividades equestres? _____

Disponibilidade para um novo encontro daqui a um mês: () sim () não

HISTÓRICO ESCOLAR:

Anos de escolaridade (sem contar repetências): _____

Já repetiu de ano? () sim () não

Em caso afirmativo, quantas vezes? _____ Em que ano? _____

GESTAÇÃO:

A mãe apresentou alguma doença durante a gravidez? () sim () não

Qual? _____

Durante a gestação, utilizou alguma medicação? () sim () não

Qual? _____

ANAMNESE:

Seu filho possui, foi portador ou apresentou:

Meningite () sim () não Epilepsia () sim () não

Surdez () sim () não Huntington () sim () não

Esquizofrenia () sim () não Encefalite () sim () não

Daltonismo () sim () não Transtorno do Humor Bipolar () sim () não

Outras doenças: _____

Já tomou algum tipo de medicação por um longo período de tempo: () sim () não

Qual? _____

Por quanto tempo? _____ Há quanto tempo parou? _____

Atualmente, utiliza medicação? () sim () não

Qual?

() ansiolítico/ benzodiazepínico/ remédio para dormir () antipsicótico

() antidepressivo /estabilizador de humor () outros: _____

Realiza tratamento psicológico ou psiquiátrico: () sim () não

DADOS DOS PAIS

Nome da mãe: _____

Idade: _____ Telefone para contato: _____

Estado civil atual:

() solteira () casada ou com companheiro () outro
() separada ou divorciada () viúva

Escolaridade:

() analfabeta () ensino fundamental incompleto
() ensino fundamental completo () ensino médio incompleto
() ensino médio completo () ensino superior incompleto
() ensino superior completo () pós-graduação

Número de anos de estudo (sem contar repetências): _____

Ocupação atual: _____

Nome do pai: _____

Idade: _____ Telefone para contato: _____

Estado civil atual:

() solteiro () casado ou com companheira () outro
() separado ou divorciado () viúvo

Escolaridade:

() analfabeto () ensino fundamental incompleto
() ensino fundamental completo () ensino médio incompleto
() ensino médio completo () ensino superior incompleto
() ensino superior completo () pós-graduação

Número de anos de estudo (sem contar repetências): _____

Ocupação atual: _____

Grau de Instrução do Chefe da Família

Nomenclatura antiga	Pontuação	Nomenclatura atual
Analfabeto /Primário incompleto	0	Analfabeto / até o 3º ano do fundamental
Primário completo	1	4º ano do fundamental
Ginásial completo	2	Fundamental completo
Colegial completo	4	Médio completo
Superior completo	8	Superior completo

Classificação Econômica Brasileira 2008

Posse de Itens	Não possui	1	2	3	4
TV					
Videocassete/DVD					
Rádio					
Banheiro					
Automóvel					
Empregada mensalista					
Máquina de lavar					
Geladeira					
Freezer					

FICHA DE DADOS – Adolescentes de 12 a 17 anos

DADOS ATUAIS DO ADOLESCENTE:

Nome completo: _____

Sexo: () M () F Idade: _____ Data de nascimento: _____

Escolaridade: _____ () escola pública () escola privada
Qual é a dominância manual da criança? () Destro () Canhoto () Ambidestro
Seu filho possui irmãos? () Sim Nomes: _____ () Não
Há quanto tempo que seu filho pratica atividades equestres? _____
Com qual frequência que ele pratica atividades equestres? _____

Disponibilidade para um segundo encontro daqui a um mês () Sim () Não

HISTÓRICO ESCOLAR:

Anos de escolaridade (sem contar repetências): _____
Já repetiu de ano? () sim () não
Em caso afirmativo, quantas vezes? _____ Em que ano? _____

GESTAÇÃO:

A mãe apresentou alguma doença durante a gravidez? () sim () não
Qual? _____
Durante a gestação, utilizou alguma medicação? () sim () não
Qual? _____

ANAMNESE:

Possui, foi portador ou apresentou:

Meningite	() sim () não	Epilepsia	() sim () não
Surdez	() sim () não	Esquizofrenia	() sim () não
Encefalite	() sim () não	Acidente Vascular Cerebral	() sim () não
Daltonismo	() sim () não	Transtorno do Humor Bipolar	() sim () não

Outras doenças: _____

Já realizou:

Cirurgia no cérebro () sim () não Eletroconvulsoterapia () sim () não
Já tomou algum tipo de medicação por um longo período de tempo? () sim () não
Qual? _____
Por quanto tempo? _____ Há quanto tempo parou? _____
Atualmente, utiliza medicação? () sim () não
Qual?
() ansiolítico/ benzodiazepínico/ remédio para dormir () antipsicótico
() antidepressivo / estabilizador de humor () outros: _____
Realiza tratamento psicológico ou psiquiátrico? () sim () não

Com que frequência consome bebidas alcoólicas?

() Diariamente () Mais de duas vezes na semana
() Aproximadamente uma vez por semana () Aproximadamente duas vezes por mês
() Uma vez por mês ou menos () Nunca

Geralmente, quantos copos de bebida alcoólica são consumidos por vez?

() 1 ou 2 () 3 ou 4 () 5 ou 6 () 7 a 9 () 10 ou mais () não se aplica

Seu filho já foi ou é dependente de drogas ilícitas? () sim () não

Já fez uso esporádico de drogas ilícitas? () sim () não

E há quanto tempo parou? _____

Atualmente, faz uso de drogas ilícitas? () sim () não

DADOS DOS PAIS:

Nome da mãe: _____

Idade: _____ Telefone para contato: _____

Anexo D

**INQUÉRITO SOBRE ITENS DA BATERIA INFANTIL DE AVALIAÇÃO
NEUROPSICOLÓGICA PARA ATIVIDADE EQUESTRE - BIANEQ**

Obrigada por participar desta etapa de nossa pesquisa. A consulta a especialistas é parte fundamental para a construção do instrumento. Se necessário verificar alguma informação, você pode consultar o manual de aplicação, o protocolo de aplicação, ou o manual teórico do instrumento.

Avalie os itens da BATERIA INFANTIL DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA PARA ATIVIDADE EQUESTRE – BIANEQ pontuando segundo a **escala likert de 5 pontos**.

1	2	3	4	5
MUITO RUIM	RUIM	REGULAR	BOM	MUITO BOM

1) Informações do cabeçalho do protocolo de aplicação:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

ORIENTAÇÃO

2) Abrangência do construto orientação:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

3) Especificidade do construto orientação:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

4) Aplicabilidade das tarefas do construto orientação:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

5) Construção dos itens da tarefa orientação autopsíquica

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

6) Pontuação dos itens da tarefa orientação autopsíquica

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

7) Construção dos itens da tarefa orientação espacial

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

8) Pontuação dos itens da tarefa orientação espacial

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

9) Construção dos itens da tarefa orientação temporal

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

10) Pontuação dos itens da tarefa orientação temporal

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

LINGUAGEM

11) Abrangência do construto linguagem:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

12) Especificidade do construto linguagem:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

13) Aplicabilidade das tarefas do construto linguagem:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

14) Construção dos itens da tarefa de linguagem oral nomeação:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

15) Pontuação dos itens da tarefa de linguagem oral nomeação:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

16) Construção dos itens da tarefa de linguagem oral compreensão verbal objeto:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

17) Pontuação dos itens da tarefa de linguagem oral compreensão verbal objeto:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

18) Construção dos itens da tarefa de linguagem oral compreensão verbal frases:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

19) Pontuação dos itens da tarefa de linguagem oral compreensão verbal frases:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

20) Construção dos itens da tarefa de linguagem escrita leitura de palavras e pseudopalavras:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

21) Pontuação dos itens da tarefa de linguagem escrita leitura de palavras e pseudopalavras:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

22) Construção dos itens da tarefa de linguagem escrita compreensão escrita:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

23) Pontuação dos itens da tarefa de linguagem escrita compreensão escrita:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

MEMÓRIA

24) Abrangência do construto memória:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

25) Especificidade do construto memória:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

26) Aplicabilidade das tarefas do construto memória:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

27) Construção dos itens da tarefa de memória episódica visual de curto prazo:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

28) Pontuação dos itens da tarefa de memória episódica visual de curto prazo:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

29) Construção dos itens da tarefa de memória episódica visual de longo prazo
(reconhecimento):

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

30) Pontuação dos itens da tarefa de memória episódica visual de longo prazo
(reconhecimento):

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

31) Construção dos itens da tarefa de memória semântica de longo prazo:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

32) Pontuação dos itens da tarefa de memória semântica de longo prazo:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

33) Construção dos itens da tarefa de memória prospectiva:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

34) Pontuação dos itens da tarefa de memória prospectiva:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

35) Construção dos itens da tarefa de memória de trabalho componente visuo-espacial:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

36) Pontuação dos itens da tarefa de memória de trabalho componente visuo-espacial:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

ATENÇÃO

37) Abrangência do construto atenção:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

38) Especificidade do construto atenção:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

39) Aplicabilidade das tarefas do construto atenção:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

40) Construção dos itens da tarefa de atenção:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

41) Pontuação dos itens da tarefa de atenção:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

FUNÇÕES EXECUTIVAS

42) Abrangência do construto funções executivas:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

43) Especificidade do construto funções executivas:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

44) Aplicabilidade das tarefas do construto funções executivas:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

45) Construção dos itens da tarefa de funções executivas inibição e alternância:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

46) Pontuação dos itens da tarefa de funções executivas inibição e alternância:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

47) Construção dos itens da tarefa de funções executivas planejamento e sequenciamento de ações:

1	2	3	4	5

--	--	--	--	--

SUGESTÕES: _____

48) Pontuação dos itens da tarefa de funções executivas planejamento e sequenciamento de ações:

1	2	3	4	5

SUGESTÕES: _____

49) De uma maneira geral como você avaliaria o instrumento:

1	2	3	4	5

50) Há mais alguma sugestão ou comentários a fazer sobre a BIANEQ?

Agradecemos sua colaboração!!

renataequoterapia@gmail.com

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: CONSTRUÇÃO DE UMA BATERIA INFANTIL PARA AVALIAÇÃO DE FUNÇÕES MENTAIS PARA EQUOTERAPIA

Pesquisador: Clarissa Marcelli Trentini

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 15128113.1.0000.5334

Instituição Proponente: Instituto de Psicologia - UFRGS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 299.204

Data da Relatoria: 03/06/2013

Apresentação do Projeto:

Nas últimas décadas, várias modalidades de tratamento com o uso de animais têm surgido, entre elas, a Equoterapia. Esse é um método de tratamento recente no Brasil (desde a década de 1980) e se destina a atender pessoas deficientes através de uma perspectiva biopsicossocial.

Segundo a Associação Nacional de Equoterapia (ANDE/BRASIL), a Equoterapia é um método terapêutico e educacional complementar, que utiliza o cavalo como facilitador e mediador dos processos de ensino-aprendizagem, reabilitação e socialização. A terapia é realizada de forma interdisciplinar nas áreas de saúde e educação, utilizando os fundamentos da equitação. Nessa abordagem,

o sujeito em tratamento é atuante em seu processo terapêutico e o cavalo é um facilitador, porque possibilita o desenvolvimento nas áreas física, psicológica, educacional e social. A nomenclatura utilizada para quem é atendido em Equoterapia é praticante, visto que em tal terapia a equipe o considera um agente de sua reabilitação e educação/reeducação na medida em que ele interage com o cavalo (ANDE/BRASIL, 2001). Devido à evolução desse método de

Endereço: Rua Ramiro Barcelos, 2600	CEP: 90.035-003
Bairro: Santa Cecília	
UF: RS	Município: PORTO ALEGRE
Telefone: (513)308-5698	Fax: (513)308-5698
	E-mail: cep-psico@ufrgs.br

Página 01 de 03

INSTITUTO DE PSICOLOGIA -
UFRGS



Continuação do Parecer: 299.204

tratamento há necessidade de se conhecer melhor, identificar quem são, e como são avaliados os praticantes da Equoterapia e então propor formas ecológicas de avaliar aquele que é atendido. Inicialmente são apresentados os pressupostos da Equoterapia com seus fundamentos, histórico e pesquisas atuais. Logo, aborda-se a avaliação psicológica com os paradigmas da construção de instrumentos e ao final da introdução uma revisão sobre avaliação neuropsicológica e as funções mentais. A seguir apresentam-se os estudos empíricos

desse projeto de tese. Para tanto, o projeto prevê a realização de quatro estudos. O estudo um (1) fará o mapeamento epidemiológico das patologias atendidas nos centros de Equoterapia no estado do Rio Grande do Sul. O estudo dois (2) será a construção e validade de construto dos itens de uma bateria de avaliação infantil das funções mentais em Equoterapia. O estudo três (3) prevê um estudo piloto da bateria construída no estudo dois (2) e o estudo quatro (4) sua aplicabilidade em grupo clínico.

Objetivo da Pesquisa:

O projeto de pesquisa tem como principal objetivo construir uma bateria de avaliação das funções mentais em equoterapia para crianças de 6 a 12 anos.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os estudos não possuem riscos ou envolvem riscos mínimos.

Benefícios:

Sistematizar dados em Equoterapia. Contribuir com a área de avaliação psicológica e neuropsicológica. Entrevista devolutiva aos participantes.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A literatura que fundamenta esses estudos é atual, e o projeto tem uma metodologia consistente. Os procedimentos de criação e validação do instrumento, bem como os de coleta e análise dos dados foram clara e detalhadamente descritos. Pode ser realizado dentro do cronograma previsto.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido foram redigidos adequadamente. Foi incluído também um Termo de Compromisso de Utilização de Dados.

Endereço: Rua Ramiro Barcelos, 2600	
Bairro: Santa Cecília	CEP: 90.035-003
UF: RS	Município: PORTO ALEGRE
Telefone: (513)308-5698	Fax: (513)308-5698
	E-mail: cep-psico@ufrgs.br

Continuação do Parecer: 299.204

Recomendações:

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto atende aos requisitos da ética em pesquisa.

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

Projeto aprovado.

PORTO ALEGRE, 10 de Junho de 2013

Assinador por:
JUSSARA MARIA ROSA MENDES
(Coordenador)